**Ano A**

**Tempo de Advento**

**Domingo 3**

**Semente da nossa esperança**

“És tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Continuar a execução do itinerário simbólico proposto pela Caminhada Arquidiocesana de Advento-Natal, colocando no berço a fita “Compromisso”.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Alegrai-vos no Senhor* – F. Fernandes (CEC I, 20)

**[Apresentação dos dons]** *Eis que vem o nosso Rei* – F. Silva (NRMS 95-96)

**[Comunhão]** *Dizei aos desanimados* – F. Santos (BML 43)

**[Final]** *Erguei-vos que vem o Senhor* – F. Silva (NRMS 39)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações presidenciais próprias do III Domingo do Advento (*Missal Romano*, 117)

**[Prefácio]** Prefácio I do Advento (*Missal Romano*, 453)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Momento celebrativo a destacar**

*Colocar a fita “Compromisso” da Caminhada Arquidiocesana de Advento-Natal antes da Liturgia da Palavra. Usar o texto proposto, para explicar o sentido que se quer dar com esta fita:*

Neste III Domingo do Advento, somos convidados a olhar para o berço, de onde brota o **Compromisso**. Um compromisso é um acordo entre duas partes de que algo será realizado. Um namoro é considerado um compromisso, um casamento também o é. Quando dizemos que a pessoa está "comprometida" é porque esta estabeleceu um compromisso de fidelidade com a outra sob a forma de um relacionamento. Na vivência comunitária também deve existir esse mesmo compromisso de procurar cumprir aquilo a que nos propusemos no nosso Batismo.

**Homilia**

**.** A resposta que Jesus Cristo dá à questão levantada por João Batista revela que a profecia messiânica de Isaías, narrada na primeira leitura, alcança cumprimento no ministério de Jesus. O Reino já está no meio de nós, no nosso mundo, ainda que que tenhamos de aguardar a sua plenitude.

**.** A espera pela vinda do Senhor é, simultaneamente, uma espera paciente, porque não sabemos quando será, e jubilosa, pois sabemos que com a sua vinda tudo será transformado pelo amor divino. Todavia, temos de alimentar continuamente a nossa esperança, fortalecendo o nosso coração pela oração e pelo serviço despojado aos irmãos.

**.** Não podemos descurar que pelo Batismo fomos configurados com Cristo e, por isso, associados ao seu múnus profético. É, assim, nosso dever estar atentos aos sinais que nos revelam a presença do Reino, além de que todos somos chamados a colaborar ativamente com Cristo na construção do seu Reino, defendendo a justiça, a fidelidade e a verdade, e denunciando corajosamente aquilo que é contrário aos valores do Reino, ainda que isso nos traga perseguições como no caso de João Batista e de Cristo.

**Oração Universal**

**V/** Irmãs e irmãos: cada novo Ano Litúrgico é um ano de graça. Cheios de alegria pela vinda gloriosa do Senhor, imploremos, com toda a confiança, dizendo:

**R/ *Vinde, Senhor Jesus.***

1. Para que na Igreja inteira, nesta Diocese e nas suas Paróquias, se anuncie a Boa Nova a toda a gente, e o Espírito faça florir cada deserto, oremos.
2. Para que nos lares e instituições de todo o mundo, haja trabalho, liberdade, pão e paz, e a angústia não perturbe os corações, oremos.
3. Para que os cegos, os leprosos e os doentes, e os que vivem sem alegria e sem coragem, ponham toda a sua esperança no Senhor, oremos.
4. Para que no meio da violência quotidiana, o Espírito faça desabrochar flores de paz e fortaleça todos aqueles que a perderam, oremos.
5. Para que nesta Paróquia e nos seus vários grupos, cada um de nós, à maneira de Jesus, como semeador de esperança, sirva os mais pobres e vá em socorro dos maltratados e dos que sofrem, oremos.

**V/Senhor, nosso Deus, que nos prometeis a felicidade sem fim, concedei-nos um coração generoso, e fazei que a próxima vinda do vosso Filho transforme o mundo com a sua paz. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide, o Pai que enviou o Filho para nos salvar quer-nos testemunhas do seu amor.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Filho que veio, quer de novo nascer no nosso coração.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo nos enche com o dom da esperança jubilosa para construirmos o Reino no meio de nós.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

Os meus gestos de serviço do altar devem ser um testemunho de que Jesus é o Messias, em especial na minha atenção preferencial para com os mais necessitados. De que forma, no exercício do meu ministério, eu articulo o serviço do altar e o serviço aos pobres?

**Leitores**

O testemunho dos profetas, em especial de São João Batista, não era apenas verbal; eles associavam o anúncio da vinda de Jesus e uma grande sobriedade e mesmo austeridade de vida. De que forma o meu testemunho de vida está ao serviço da eloquência da Palavra que proclamo?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O sacramento da Eucaristia diz que somos herdeiros do Reino do céu, tornando-nos, assim, maiores do que João. De que forma, no exercício do meu ministério, eu torno transparente esta minha pertença ao Reino do céu?

**Viver na esperança**

Como João Batista, ser capaz de apontar o “Cordeiro de Deus” é sinal de que testemunhamos a fé em Jesus Cristo na nossa vivência quotidiana (gestos, palavras, atitudes…). Por isso, o compromisso deve partir de cada um. Como cristão procuro, em tudo, por atitudes e palavras, dar bom testemunho da minha fé cristã? Ou prefiro esconder-me à sombra dos outros e faltar aos meus compromissos? Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura do número 132 da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*.